

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Manuel Guedes Martins
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Documento de identificação:	BI Nº válido até:
Objecto sucinto da sua Petição:	Criação de um sistema de saúde animal não humano
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Os animais não humanos são seres que se encontram sujeitos às determinações físicas da carne como nós. Como tal sofrem. Muitos animais não humanos, objectos de interesses vários, uma vez seleccionados como companhia, habituados ao cuidado e calor humano, são depressa entregues às agruras das ruas, à fome das vielas, ao desprezo e à crueldade de alguns, somente, porque os seus donos deixaram de os poder alimentar e cuidar. Endurecidos pela crise, até já nos permitimos olhar de lado, agora que os tornámos completamente dependentes de nós. Mas estamos fartos de fingir que não os vemos. Fartos de ser seguidos ao longo dos passeios pela esperança - eles também esperam - de uma mão, da renovação do convite de um olhar humano. Nosso. Mas não podemos ceder. E atiramos a responsabilidade para o Estado, para os outros, pois que já temos alguns em casa. E desesperançados, com a cauda a dar a dar, os seus olhos acusam-nos de traição. Uma traição funda e fria. Sabem-no e mesmo assim, latem ainda, vulneráveis, simpáticos e ansiosos, como se fosse possível... como se fosse possível que o instante seguinte pudesse transportar o carinho que o levaria consigo. Mas não! Não é possível. E têm de voltar para o buraco de onde surgiram. Ainda não é desta! O abandono por simples incapacidade financeira para um eventual tratamento veterinário, crê-se, é uma das razões que explicam tanto cão vadio em Portugal. Ora isto não é bom. Não é decente. Não é próprio de uma sociedade que se quer desenvolvida. E não é porque o grau de civilização de uma população humana afere-se pelos cuidados prestados aos outros animais. Tem sido Portugal pioneiro em várias iniciativas como a da abolição da escravatura. É tempo, pois, agora nestes tempos difíceis, projectar um novo desafio. É tempo de Portugal tomar consciência do problema e disponibilizar-se para a criação de uma plataforma séria constituída por pareceres e estudos das áreas de conhecimento envolvidas, com vista ao aligeiramento dos encargos de saúde dos animais não humanos, por via de adequada comparticipação social. Nós queremos. Saiba Portugal querer também! Para que a civilização possa acender, então, mais uma estrela.</p>